

## A voz da redação: A produção de enquadramentos como forma de ação política

Autor: Juliano Lobato Colla

Orientação: Marcelo Kunrath Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### INTRODUÇÃO

O mês de junho de 2013 foi um evento crítico na política brasileira. Milhares de pessoas saíram as ruas, inicialmente contra o ajuste das tarifas do transporte público e com o crescimento dos protestos uma série de pautas difusas e pouco claras tomou a manifestação. Repertórios violentos, ausência de lideranças claras e rechaço à política institucional foram algumas das características que fizeram deste um evento singular na história da política brasileira, alterando o cenário dos velhos atores políticos e colocando novos no tabuleiro. Dentro desse contexto o trabalho analisa os editoriais do jornal Folha de S.Paulo buscando compreender o posicionamento do jornal enquanto ator político no período.

### REFERENCIAL

De forma inicial, as principais referências são Peter Berger e Thomas Luckmann com seu livro *A Construção Social da Realidade*, especialmente tomando como considerações iniciais suas concepções de conhecimento e realidade, além dos prolongamentos filosóficos expostos no tratado. Também, e como principal arcabouço conceitual, Erving Goffman com o conceito de enquadramento interpretativo e seus desdobramentos dentro dos estudos de movimentos sociais e teorias da comunicação.

Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação das empresas jornalísticas como atores centrais nos conflitos sócio-políticos do Brasil contemporâneo. Mais especificamente, busca-se analisar se/como os jornais atuam como atores políticos através da construção de enquadramentos interpretativos (GOFFMAN, 2012) que sustentam ou confrontam atores e/ou demandas constitutivos dos conflitos sociais.

### OBJETIVOS

### METODOLOGIA

Para desenvolver esta análise, apresenta-se um estudo piloto realizado na cobertura do jornal Folha de S.Paulo sobre os protestos de junho de 2013. Este estudo piloto foi feito a partir da análise dos editoriais e das manchetes deste jornal, a fim de identificar quais são esses enquadramentos, como se modificam e se/como se relacionam com as manchetes do período.

### REFERÊNCIAS

- BERGER, P. L. & LUCKMAN, T. *A Construção Social da Realidade*. Petrópolis: Vozes, 1976.  
GOFFMAN, Erving. *Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise*. Petrópolis: Editora Vozes. 2012.